ISBN 978-85-8167-321-9

Nome dos autores: Nelilsa Rabelo de Oliveira e Fabiane Olegário
Nome dos apresentadores: Nelilsa Rabelo de Oliveira
Afiliação dos autores: Universidade do Vale do Taquari - Univates
Área do Conhecimento: Ciências Humanas

ENSINO E APRENDIZAGEM: UMA ANÁLISE ARQUIVÍSTICA

Resumo: Este texto tem como objetivo apresentar um recorte da pesquisa em andamento desenvolvida no Mestrado do Programa de Pós-Graduação em Ensino - PPGEnsino da Universidade do Vale do Taquari - Univates. Cabe mencionar que a investigação está vinculada ao Grupo de Pesquisa Currículo, Espaço, Movimento (CEM/CNPq/Univates), no Grupo de Trabalho Arquivo, Docência e Criação - GT2. A pesquisa, que já passou pela banca de qualificação, tem por objetivo investigar como os enunciados sobre ensino-aprendizagem (com hífen) e ensino e aprendizagem (separados pelo aditivo e) são apresentados em periódicos vinculados à Área de Ensino da Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior - CAPES, no período de 2011 a 2021, sendo os dez primeiros anos de criação da área, a qual integrou todos os programas de Pós-Graduação de Ensino de Ciências e Matemática. A pesquisa toma o conceito de arquivo cunhado por Foucault (2022), entendido como sistema de atualidade das discursividades, procedimento que possibilita definir enunciados, delimitar em um espaço de tempo, organizar, agrupar e selecionar discursos produzidos, possibilitando o surgimento de outros discursos. Além do conceito de arquivo, a investigação utiliza os procedimentos de arquivamento e arquivização. Os autores Aquino e Val (2018) compreendem o arquivamento como um dos primeiros processos para desenvolver a pesquisa arquivística, visto que é através dele que se pode reorganizar as discursividades encontradas no rastreio dos enunciados e com esse movimento, constituir o arquivamento temático. Já a arquivização refere-se a etapa da montagem e remontagem dos achados, é o momento de revelar de forma recriada as regularidades e descontinuidades das práticas discursivas. Em meio aos procedimentos de arquivamento dos vinte e quatro escopos das revistas rastreados no campo empírico por meio dos enunciados ensino-aprendizagem (com hífen) e ensino e aprendizagem (separados pelo aditivo e), percebe-se, que além das áreas de Ensino de Ciências e Matemática, as quais foram centrais para a atual Área de Ensino, outras áreas foram vinculadas, tais como: as áreas do ensino, da educação e do ensino da filosofia. Dos 24 escopos, 10 deles são voltados ao ensino específico da matemática, 5 para as ciências exatas e os 9 restantes se subdividem: no ensino, na educação e no ensino da filosofia. Com a elaboração do primeiro procedimento da pesquisa, o arquivamento temático mostrou que o campo de pesquisa da Área de Ensino nos seus dez primeiros anos, abarcou não apenas a área de Ciências Exatas, mas outras áreas consideradas multidisciplinares. Espera-se que a investigação possibilite outras formas de análise arquivística e contribua para futuras pesquisas acadêmicas, sobretudo, na área de ensino.

Palavras-chave: Ensino-aprendizagem. Ensino e aprendizagem. Arquivo. Enunciado

Referências:

AQUINO, Julio Groppa; VAL, Gisela Maria Do. Uma ideia de arquivo: contributos para a pesquisa educacional. Pedagogia y Saberes, Colombia, n. 49, p. 41-53, 2018.

FOUCAULT, Michel. A arqueologia do saber. Tradução: Luiz Felipe Baeta Neves. 8ª Ed. Rio de Janeiro. Editora Forense, 2022.